

2 JOÃO

Introdução

Esboço

Capítulo 1

INTRODUÇÃO

Nem a II nem a III João contêm qualquer indicação de tempo ou do lugar em que foram escritas. À vista deste silêncio e na falta de qualquer evidência ao contrário, parece provável que as circunstâncias foram as mesmas da Primeira Epístola. O destino da Segunda Epístola é enigmático. Alguns acham que a frase **senhora eleita** (v. 1) é uma maneira figurada de designar toda a igreja, ou pelo menos algum grupo em particular. Tal uso metafórico encontra o paralelo em Ef. 5:22-23 e em Ap. 21:9. Aceitando tal ponto de vista, a irmã eleita (v. 13) se referiria a congregação do próprio João. Entretanto, "a simplicidade da pequena carta impossibilita uma alegoria tão elaborada, enquanto a ternura do seu tom caracteriza-a como comunicação pessoal" (David Smith, EXpGT, IV, 162). Outros defendem que a carta foi dirigida a uma senhora individualmente e a sua família. Se o seu nome era Kyria é uma questão em aberto (cons, construções alternadas em III Jo. 1 e I Pe. 1:1), seja qual for o seu nome, evidentemente morava perto de Éfeso e era bem conhecida na comunidade (talvez o seu lar fosse local de reunião para a igreja local). Uma irmã sua, presumivelmente falecida, tinha família residente em Éfeso e estava ligada à congregação de João. Ao que parece diversos filhos da "senhora eleita" visitaram seus primos em Éfeso. Tendo feito amizade com eles, João escreveu uma carta à mãe deles.

ESBOÇO

I. Introdução. 1-3.

A. Autor. 1.

B. Destinatários, 1.

- C. Saudação. 2, 3.
- II. Advertência contra a heresia. 4-11.
 - A. Conteúdo da heresia. 4-6.
 - B. A Causa da heresia. 7.
 - 1. A vinda dos enganadores. 7.
 - 2. O credo dos enganadores. 7.
 - C. As conseqüências da heresia. 8-11.
 - 1. Exame do ego. 8.
 - 2. Exame dos outros. 9-11.
 - a. Critério para o exame. 9.
 - b. Conseqüências do exame. 10, 11.
- III. Conclusão, 12, 13.

COMENTÁRIO

2 João cap. 1

Introdução. 1-3.

A. Autor. 1.

O ancião (E.R.C.). Veja introdução à I João. Talvez o uso informal e mais íntimo de **ancião** (E.R.C.) em lugar de "apóstolo" ajude a defender o ponto de vista de que a carta foi dirigida a uma pessoa em particular e não a uma igreja. Sobre a palavra **ancião** (E.R.C.) usada com referência à idade, veja I Tm. 5:1, 2; I Pe. 5:5; e com referência à posição, veja Atos 11:30; 14:23; 15:4, 6, 23; 16:4; 20:17; I Tm. 5:17, 19; Tt. 1:5; Tg. 5:14; I Pe. 5:1.

B. Destinatários. 1.

Senhora eleita. Veja Introdução. A quem refere-se à mãe e filhos. A verdade. Antes, "em toda sinceridade cristã". **Todos...** Todos os

cristãos amariam a família se tivessem com ela o mesmo relacionamento que João tinha.

C. Saudação. 2, 3.

2. Por causa da verdade. Cons. 15:6; 16:6. A Verdade (ou Cristo) e o Espírito tomaram possível o amor pela senhora eleita e sua família. A Verdade é o fundamento do amor por todos os crentes. **Em nós.** Posição enfática na cláusula.

3. Traduzir: Haverá graça. . . conosco. Modo de saudar fora do comum, provavelmente sugerido pelo **em nós** no versículo precedente, É a confiante certeza da bênção. **Graça.** O favor de Deus para com os pecadores. A palavra ocorre em outro lugar de João apenas em Jo. 1:14, 16, 17; III Jo. 4; Ap. 1:4; 22:21. **Misericórdia** é a compaixão de Deus por nós em nossa miséria. João usa esta palavra apenas aqui. **Paz** é o estado resultante de integridade quando o pecado e a miséria são removidos. **De Deus . . . e . . . de Jesus Cristo.** A repetição do **de** (*para*) enfatiza a independência das pessoas do Pai e do Filho. **O Filho do Pai.** Uma expressão única aparentemente relacionada com a revelação do Pai junto com o Filho.

II. Advertência Contra a Heresia. Vs. 4-11.

A verdade e o amor mencionados no versículo 3 são agora desenvolvidos. Elogia-se o andar na verdade dos filhos da senhora e recomenda-se o amarem-se uns aos outros.

A. O Conteúdo da Heresia. 4-6.

4. Alegre. Aoristo, talvez epistolar – "regozijo"; ou melhor, expressando o ato inicial de alegria. **Ter encontrado.** Tempo perfeito; o que João achou continuou sendo verdade. **Andam.** *Peripateo*, incluindo todas as atividades da vida (cons. I Jo. 1:7). **Na verdade.** Todo o caráter e conduta de suas vidas baseavam-se na verdade; isto conformava-se ao

todo do Cristianismo. Alguns, certamente, não andara na verdade, e esta era a heresia.

5. E agora. Isto introduz uma exortação prática baseada no versículo 4. "Eu me alegro diante da vida cristã de alguns dos -seus filhos, e me preocupo com os outros, o que me leva a exortá-los" (Plummer, pág. 135). **Peço-te.** *Erotao*, um pedido pessoal, mais do que *parakaleo*, um pedido geral (palavra que nunca foi usada por João). **Que nos amemos uns aos outros.** Estas palavras provavelmente dependem de *peço-te*, sendo parentética a cláusula intermediária.

6. E o amor é este. O amor a que João se refere consiste nisto. No versículo 5 o mandamento é o amor; no versículo 6, amar é obedecer aos Seus mandamentos. "Este não é um círculo vicioso lógico, mas uma conexão moral sadia... O amor divorciado do dever toma-se desenfreado, e o dever divorciado do amor acaba morrendo de inanição" (Plummer, pág. 135, 136). O amor não é simplesmente uma questão de sentimentos; é a ação de se fazer a vontade de Deus. Esta palavra deveria ser particularmente necessária ao escrever-se para uma mulher, que por natureza é mais emocional. **Nesse.** No amor, o qual é Seu mandamento.

B. A Causa da Heresia. 7.

Alguns estavam espalhando heresias em vez de andarem na verdade. A heresia consistia na negação da verdade dos mandamentos do Cristo encarnado, e devia-se à negação da Encarnação. Se Cristo não foi verdadeiramente humano, então não existe nenhuma base para a ética cristã (cons. I Jo. 2:6). E certamente não há exemplo de amor auto-renunciante se for mero fantasma ou teofania".

7. Enganadores. Aqueles que levam por um caminho errado. **Não confessam.** Não afirmar é o mesmo que negar. Veio (E.R.C.). Literalmente, **vindo**, E.R.A. (um participio). A ênfase não é simplesmente sobre o fato passado da vinda de Cristo na carne, mas também na continuação de Sua humanidade e até mesmo sobre a futura manifestação do Senhor. Nunca se disse que Cristo veio *no interior da*

carne, mas em carne; o primeiro caso daria lugar a que se dissesse que a divindade uniu-se a Jesus algum tempo depois do Seu nascimento. **O anticristo.** Aquele sobre quem já tinham ouvido. Veja observações em I Jo. 2:28.

C. As Conseqüências da Heresia. 8-11.

A presença de ensinamentos heréticos exige exame.

1) Exame do Ego. 8.

O perigo era pessoal além de externo; portanto, pede-se um auto-exame, além do exame dos heréticos.

Acautelai-vos. Cons. Mc. 13:9. **Para que não percamos** (E.R.C.). Melhor o **para não perderdes** da E.R.A. **Aquilo que temos realizado;** isto é, os apóstolos. **Recebamos** (E.R.C.). Melhor **receberdes** da E.R.A. Assim, a sentença ficaria: **para não perderdes aquilo que temos realizado com esforço, mas para receberdes completo galardão.** Os leitores são advertidos a tomarem cuidado para que os enganadores não desfizessem a obra que os apóstolos e evangelistas tinham realizado, a fim de que recebessem plena recompensa. **Completo galardão.** Nada faltando na recompensa do povo de Deus no futuro.

2) Exame dos Outros. 9-11.

9. Outros deviam ser examinados com base na sua permanência nos ensinamentos de Cristo. **Ultrapassa.** Melhor, *prosegue*, isto é, na profissão do Cristianismo sem a realidade da permanência na doutrina de Cristo. **Doutrina de Cristo.** O que Ele ensinou quando veio. **Esse tem assim o Pai, como o Filho.** A expressão mais completa da parte positiva do versículo prova que, na declaração negativa que a precede, não ter Deus é não ter Cristo também.

10. Se alguém vem. O se presume o caso, não expressa simplesmente a possibilidade. Em outras palavras, tais pessoas entravam nos lares cristãos sob um disfarce amistoso (cons. Didachê 11).

Convosco. À senhora eleita e seus filhos. **Não o recebais ... nem lhe deis as boas vindas.** Imperativos presentes, proibindo a continuação do que era costumeiro. A injunção é recusar aos tais a hospitalidade cristã. Esta é uma medida severa, particularmente quando lembramos que a hospitalidade é de modo geral incentivada no N.T. **Nem lhe deis as boas-vindas.** Não lhes digam palavra de saudação e simpatia. **Boas-vindas** é uma boa tradução (Não, lhes desejem boas-vindas) da ampla idéia contida na palavra *karein* (cons. Atos 15:23; 23:26; Tg. 1:1).

11. Faz-se cúmplice. Alguém que comunga. Aquele que deseja boa sorte, na verdade comunga na obra do anticristo. **Obras más.** Literalmente, *suas obras, suas más obras*. A ênfase está sobre o caráter mau de suas obras.

III. Conclusão. Vs. 12,13.

A conclusão é muito parecida com a da Terceira Epístola e evidentemente indica que as duas cartas foram escritas ao mesmo tempo. João tratou do assunto principal da carta e reserva outros assuntos para uma entrevista pessoal.

12. Muitas. Talvez os mesmos assuntos discutidos na Primeira Epístola.

13. Irmã eleita. Veja Introdução a II João. O adjetivo eleita foi usado por João apenas aqui, no versículo 1 e em Ap. 17:14.